

**ESTUDO DOS ALCALÓIDES DO GÊNERO ERYTHROXYLUM DE OCORRÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL.** Raquel Brandt Giordani, Tatiana Castilhos, Renata P. Limberger, Marcos Sobral, Amélia T. Henriques, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A família Erythroxylaceae compreende quatro gêneros, sendo Erythroxylum o maior deles com cerca de duzentas e cinquenta espécies. Essa família tem por característica apresentar principalmente alcalóides tropânicos, os quais promovem alta atividade farmacológica em baixas concentrações, e o exemplo mais conhecido é a cocaína. Neste trabalho, foram analisadas cinco espécies de Erythroxylum encontradas no estado: *E. cuspidifolium*, *E. argentinum*, *E. cuneifolium*, *E. pelleterianum* e *E. deciduum*. Para este estudo as espécies foram coletadas e tiveram suas folhas secas reduzidas a pó. Em seguida, foram extraídas em aparelho de Soxhlet com etanol até reação de Mayer negativa. As frações alcalóidicas desses extratos foram obtidas pelo método clássico de extração ácido-base, previamente descrito para alcalóides tropânicos. Os alcalóides isolados foram comparados por cromatografia em camada delgada usando gel de sílica como adsorvente e clorofórmio/metanol como eluente. Ao mesmo tempo, os alcalóides totais foram analisados empregando-se cromatografia gasosa acoplada à espectrômetro de massas. Esse procedimento se justifica pelo baixo rendimento alcaloídico e a fácil volatilização dos alcalóides tropânicos. Os resultados até então obtidos indicam que o conteúdo em alcalóides totais das espécies não é idêntico mas apresenta algumas semelhanças de acordo com ambas técnicas usadas. Estão sendo realizadas análises comparativas entre os alcalóides totais destas espécies e amostras referências tropacocaína, higrina e methilecgonidina. (FAPERGS/IC).